

AGRO ^{EM} DADOS

MAIO | 2022

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Juliana Dias Lopes
- Lucas Rafael de Freitas
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Antonio do Amaral Leal – **Gerência de Sanidade Animal/Agrodefesa**
- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás



TIAGO MENDONÇA

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Não foi sorte. Foi trabalho. No último dia de abril, em Ribeirão Preto (SP), durante a 87ª Expozebu, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes, e o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, José Guilherme Leal, confirmaram que, a partir de 2023, Goiás ficará livre da obrigatoriedade da vacinação contra febre aftosa. Outros cinco Estados e o Distrito Federal também serão beneficiados pela medida.

A mudança do status de “zona livre de aftosa com vacinação” para “zona livre de aftosa sem vacinação” é uma meta perseguida pelos Estados e pelo Governo Federal há muitos anos. Esta demanda ganhou impulso a partir do lançamento do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa 2017-2026 (PE/PNEFA). O PE/PNEFA teve como objetivo principal “criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira”. O Plano já nasceu alinhado com o Código Sanitário para os Animais Terrestres, da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

O Governo de Goiás abraçou a iniciativa e investiu para reestruturar a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). Reforçou a fiscalização para que ela pudesse cumprir seu papel legal, mas priorizou a orientação, a conscientização e a mobilização do pecuarista. Este, por sua vez, compreendeu a importância da missão e fez a sua parte.

Com a parceria entre Governo, entidades e pecuaristas, Goiás bateu todas as metas previstas no PE/PNEFA! O reconhecimento veio agora, com o anúncio da suspensão da vacinação a partir de 2023. Uma vitória dos goianos e uma vitória de todos os brasileiros!

Esta edição do Agro em Dados mostra que, de janeiro a março de 2022, Goiás exportou 71,9 mil toneladas de carne bovina, totalizando US\$ 401,0 milhões em vendas externas. O faturamento supera em 60,2% o do mesmo período do ano passado.

Com o status de zona livre de febre aftosa sem vacinação a partir de 2023, a tendência é que a nossa carne seja ainda mais valorizada. Além disso, o rebanho sofrerá menor estresse e o produtor terá uma redução no custo de produção.

Estamos felizes com a notícia, mas cientes da responsabilidade que temos pela frente. Em 2022 ainda realizaremos a vacinação contra febre aftosa em duas etapas: a primeira agora em maio, para bovinos e bubalinos de 0 a 24 meses; e a segunda em novembro, para todo o rebanho. Precisamos manter uma ampla cobertura para garantir a suspensão da vacinação a partir do ano que vem.

Não temos dúvidas de que vamos conseguir. O agro é forte e unido! Vamos em frente em busca de novas conquistas!

Sumário

Introdução 5

Bovinos 6

Suínos 7

Frangos 8

Lácteos 9

Soja 10

Milho 11

Girassol 12

Agrodefesa 13

Introdução

A chegada da fase final da semeadura das culturas de segunda safra de grãos no país reforça a expectativa de resultados positivos para a temporada 2021/22. Neste ciclo, a produção nacional deve crescer 5,4%, em relação à safra passada, e registrar 269,3 milhões de toneladas. A quantidade corresponde a um aumento de 13,8 milhões de toneladas. Em Goiás, a produção de grãos da safra atual deve ultrapassar a marca dos 30,4 milhões de toneladas - aumento de 23,5%, em relação ao ciclo anterior - terceira posição no ranking nacional.

A estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) para 2022 aponta incremento de 2,4%, em relação ao valor registrado no ano anterior, e deve chegar a R\$ 1,2 trilhão. A projeção do VBP nacional das lavouras avançou 7,5%, em decorrência do aumento da produção e dos preços. Já o VBP da pecuária brasileira sofreu uma retração de 8,5%.

Para Goiás, a estimativa do VBP é de R\$ 108,8 bilhões, dos quais 71,1% são gerados pelas lavouras, que devem alcançar R\$ 77,4 bilhões. Esta projeção aponta crescimento de 9,6%, em relação ao resultado obtido no ano anterior, puxado principalmente pelo desempenho do cultivo de soja, tomate, milho e cana-de-açúcar. Em relação ao VBP da pecuária goiana, assim como na pecuária nacional, a estimativa é de redução de 8,3%, frente ao valor registrado em 2021, e deve resultar no montante de R\$ 31,4 bilhões.

Na conjuntura internacional, as exportações dos produtos do

agronegócio têm alcançado faturamentos recordes. No primeiro trimestre deste ano, as vendas externas geraram U\$ 33,8 bilhões em divisas para o país, 45,9% a mais que no mesmo período do ano anterior. Nesta mesma base de comparação, Goiás apresentou crescimento ainda maior no valor comercializado, de 78,3%, que resultou em U\$ 2,4 bilhões.

A dinâmica do agro brasileiro tem contribuído para o mercado de trabalho no campo. Nos primeiros três meses do ano, 26.137 novos postos de trabalho foram criados na agropecuária do país. Somente as atividades de produção de lavouras temporárias absorveram 39,3% das novas vagas. Em Goiás, houve crescimento de 25,5% na quantidade de novos empregos gerados no setor, na comparação do primeiro trimestre deste ano com o mesmo período de 2021, com saldo de 7.211 novas vagas. Este resultado posiciona a agropecuária goiana como o segundo setor que mais gerou postos de trabalho no estado este ano.

Os indicadores do agro permitem obter um panorama das principais cadeias do setor. Neste sentido, a Gerência de Inteligência de Mercado desta Pasta, alinhada ao Governo de Goiás, busca gerar informações que contribuam com os agentes tomadores de decisões. Além disso, o conhecimento gerado possibilita a elaboração de políticas públicas pautadas em dados analisados, com o objetivo de construir soluções para as cadeias produtivas, especialmente àquelas que têm enfrentado maiores desafios.

Fonte: CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia/Ministério do Trabalho.

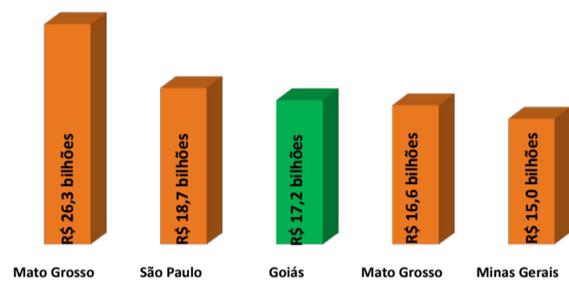
Bovinos

A demanda doméstica pela carne bovina continua enfraquecida, decorrente sobretudo dos preços elevados de comercialização. O mercado internacional, por outro lado, segue com vendas em ritmo recorde. Somente no primeiro trimestre deste ano, as exportações nacionais de proteína bovina contabilizaram U\$ 2,9 bilhões - valor 58,6% acima do faturado no mesmo período de 2021. Cresci-

mento semelhante foi observado na comercialização externa da carne bovina goiana - veja os destaques abaixo.

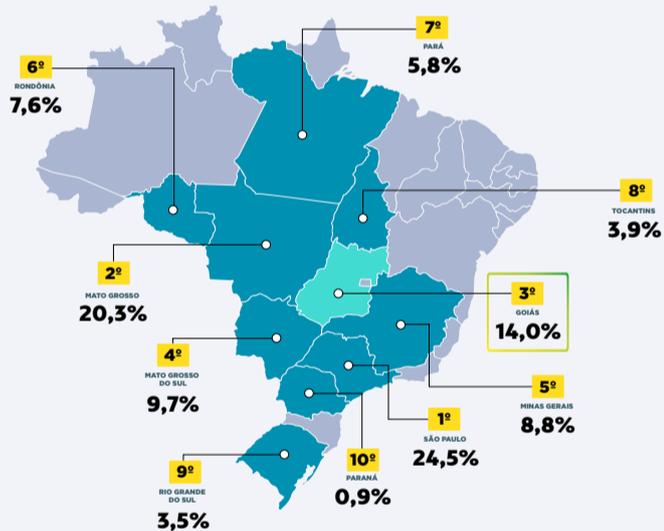
Em relação às cotações, houve oscilação ao longo de abril, e segundo o Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3, a arroba foi comercializada, no dia 22/04, a R\$ 327,75. Em 20/04, em Goiás, a arroba do Boi Gordo foi cotada a R\$ 286,91.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022

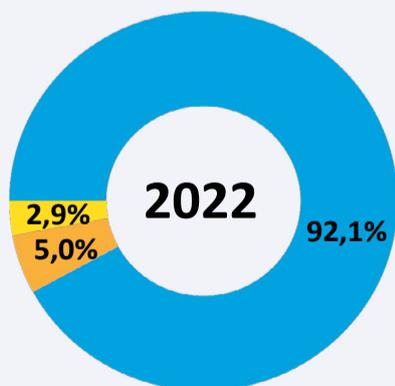


GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

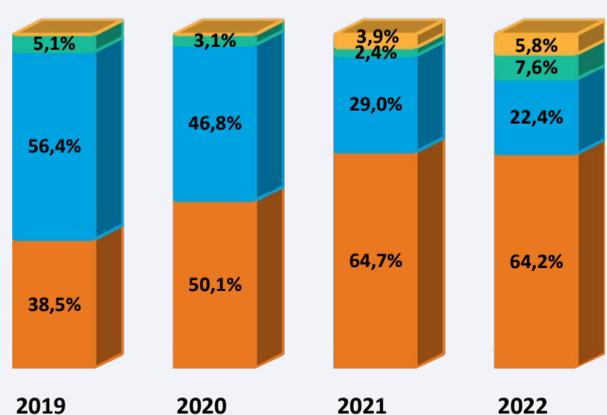


Produtos Exportados**



■ Carnes congeladas ■ Carnes frescas ou refrigeradas
■ Miudezas de carne bovina

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



■ Estados Unidos ■ Egito ■ Demais ■ China

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

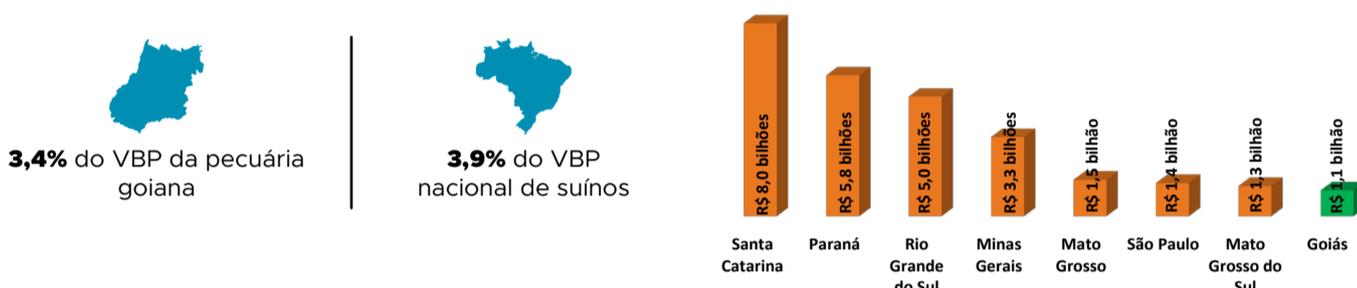
Suíños

As cotações da carne suína apresentaram avanço durante o mês de abril, mas os preços continuam em patamares baixos quando comparados ao aumento dos custos de produção. Diante da valorização da proteína de frango, a competitividade da carne de suínos aumentou, registrando, segundo o CEPEA, o maior patamar desde agosto de 2009. O valor médio registrado em abril para o suíno vivo foi R\$ 6,15/kg, variação mensal de 4%, em relação ao mês anterior (CEPEA, região SP-5). Em

29/04, no mercado regional, o quilo do suíno esteve cotado a R\$ 7,00, em Goiás (IFAG).

Na comercialização externa, os embarques brasileiros de carne suína seguem em queda - no acumulado deste ano (janeiro a março), o recuo em valor é de 16,5% e, em volume de 6,7%, frente ao mesmo período de 2021. Goiás não possui participação significativa nas exportações do país e também registra queda nesse período - conforme os destaques.

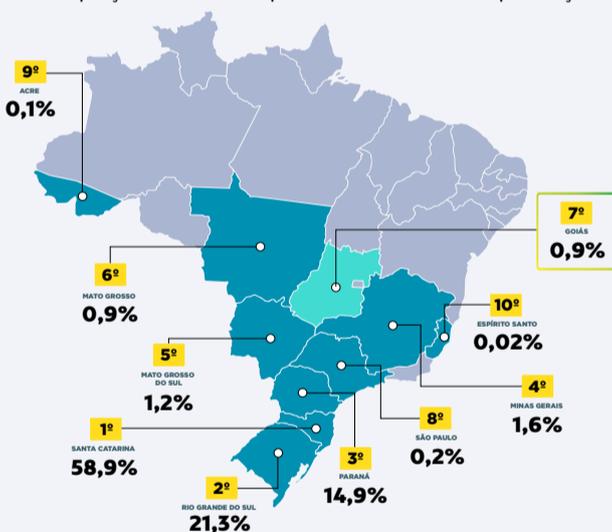
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022



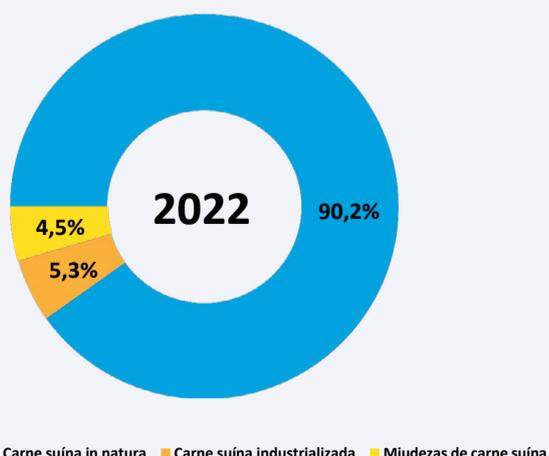
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



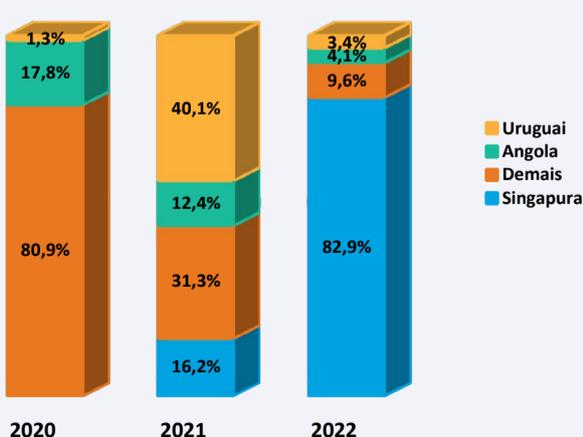
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Obs.: Em 2019, não houve registro de exportações de carne suína goiana no primeiro quadrimestre do ano
* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Frangos

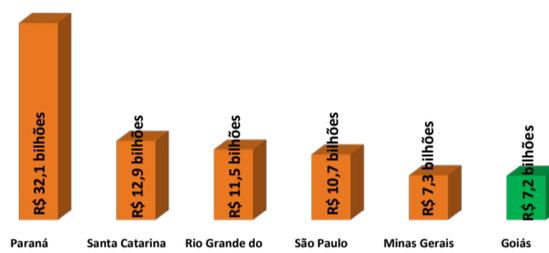
O comércio internacional da carne de frango brasileira continua com bom desempenho e gerou quase US\$ 2 bilhões no acumulado deste ano (janeiro a março) - aumento de 31,1%, em relação ao mesmo período de 2021. Em Goiás, no entanto, o registro é de recuo - veja nos destaques abaixo.

A demanda doméstica pela carne de frango também segue firme, o que tem sustentado altas nas cotações da proteína. Em 26/04, o CEPEA registrou o maior valor deste ano para o frango congelado (SP), R\$ 8,09/kg. Em Goiás, o frango vivo registrou valor médio de R\$ 6,50/kg, em 29/04 (IFAG).

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022

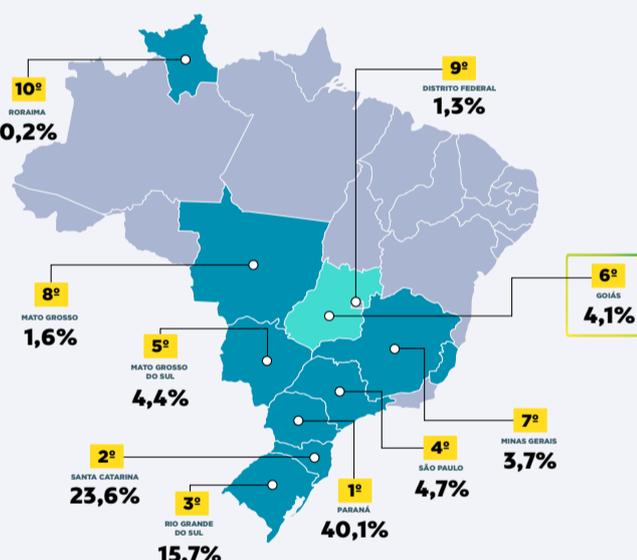

23,0% do VBP da pecuária goiana


7,5% do VBP nacional de frangos

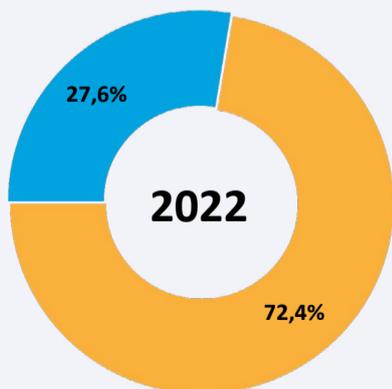


GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

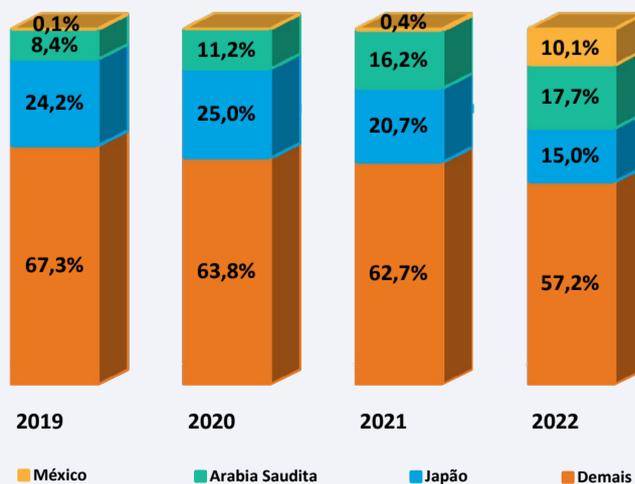
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Lácteos

Em Goiás, o preço médio do leite captado em março e pago em abril foi de R\$ 2,50, um pouco acima da média nacional que foi de R\$ 2,43 (CEPEA). Esta valorização do produto tem ocorrido, sobretudo, em função dos altos custos de produção no campo, que tem limitado a expansão da atividade. A menor disponibilidade da matéria-prima tem contribuído para o movimento de alta do preço pago ao produtor e também no mercado do leite spot.

Em Goiás, a cesta de derivados lácteos, em abril, registrou alta. Foram observados aumentos nos preços médios de todos os itens

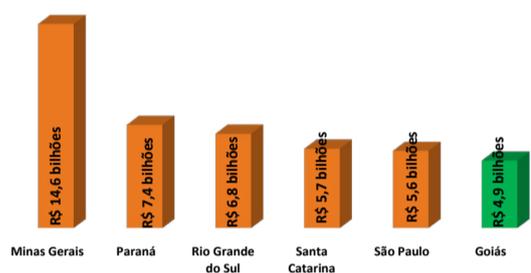
que compõem a cesta, com destaques para o queijo muçarela (+19,32%), leite UHT (+17,97%) e leite condensado (+17,51%). Também houve alta nos preços médios do leite em pó (+8,0%) e do creme de leite a granel (+2,56%).

Na comercialização internacional, a balança comercial brasileira de lácteos continua deficitária, embora o contexto seja de redução da importação e de ampliação das exportações, influenciado principalmente pela taxa de câmbio. As exportações goianas de lácteos também continuam avançando - veja os destaques abaixo.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE ESTIMATIVA 2022


15,5% do VBP da pecuária goiana


9,1% do VBP nacional de leite



GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

MARÇO DE 2022

US\$ 99,8 mil ▲ 293,3%*

33,1 toneladas ▲ 326,5%*

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A MARÇO)

US\$ 289,6 mil ▲ 107,6%*

105,7 toneladas ▲ 69,4%*

IMPORTAÇÕES

MARÇO DE 2022

US\$ 681,5 mil

170,8 toneladas

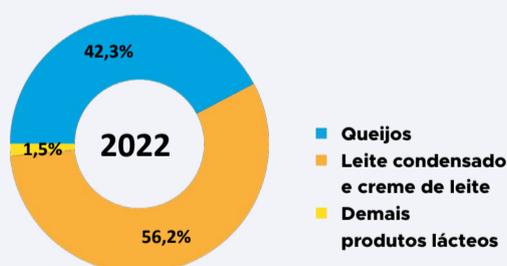
* De março a agosto de 2021, não houve registro de importações goianas de lácteos.

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A MARÇO)

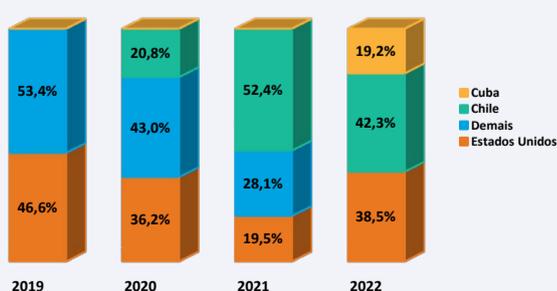
US\$ 1,0 milhão ▼ 23,3%*

265,6 toneladas ▼ 39,9%*

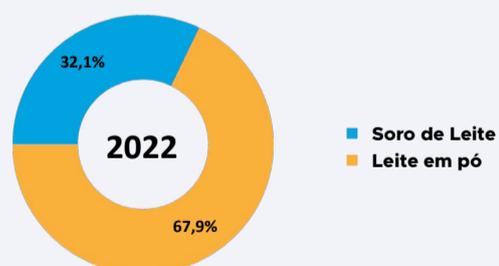
Produtos **Exportados** de Lácteos**



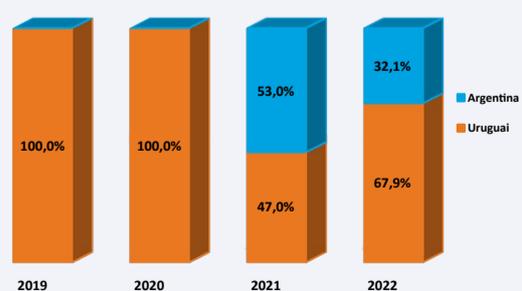
Participação dos Principais Destinos das **Exportações****



Produtos **Importados** de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos **Importados****



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
**Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Soja

As operações de colheita da soja no país avançam para finalização e atingem 90,8% (Boletim CONAB - 23/04) da área plantada. Em Goiás, o cultivo da oleaginosa está concluído, com resultados expressivos na produção. As condições climáticas favoreceram a safra da soja goiana nesta temporada, destacando-se com a melhor estimativa de produtividade do país (CONAB).

Em relação aos preços, as cotações apresentaram retração no início de abril, porém voltaram a reagir a partir da segunda quinzena do mês. O Indicador da Soja ESALQ/BM&FBoves-

pa - Paranaguá, no dia 25/04, apontou valor de R\$ 193,63/saca. Em Goiás, a saca de soja disponível foi comercializada, na mesma data, a R\$ 172,00 (IFAG).

No mercado internacional, as exportações dos produtos do complexo soja estão bastante aquecidas. O faturamento das vendas internacionais do país, no primeiro trimestre deste ano, apresentou crescimento de 75,8%, em comparação ao mesmo período de 2021. Em Goiás, o bom desempenho da safra contribuiu para o volume da comercialização externa neste período - veja nos destaques abaixo.

GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2021/22 ESTIMATIVA

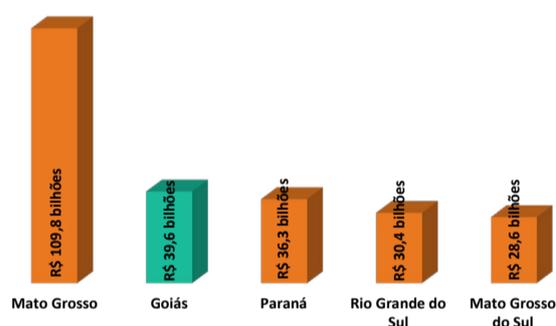


* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2022

51,1% do VBP da agricultura goiana

11,4% do VBP nacional da soja



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2022 (janeiro a março)

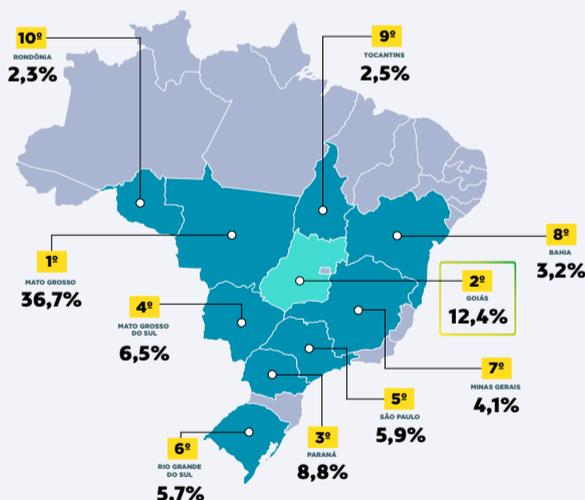
US\$ 1,7
bilhão

↑ 114,2%*

3,2
milhões de toneladas

↑ 61,1%*

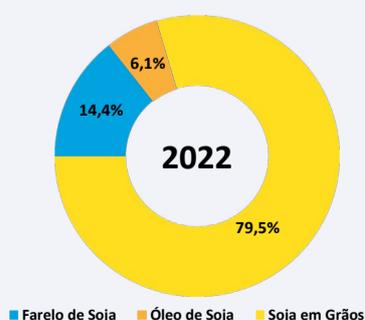
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



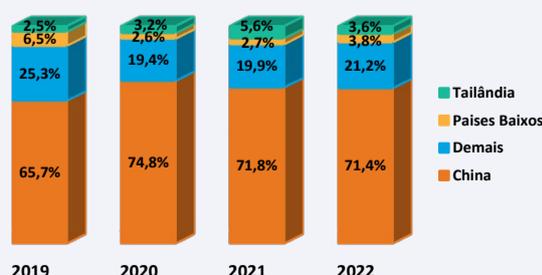
MARÇO DE 2022

US\$ 968,8 milhões ↑ 42,6%* | 1,8 milhão de toneladas ↑ 3,7%*

Produtos Exportados do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos nas Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Milho

As cotações do milho iniciaram o mês de abril em alta, porém tiveram uma leve retração a partir da segunda quinzena. No dia 22/04, o Indicador do Milho ESALQ/BM&FBOVESPA apontou valor da saca a R\$ 87,93. Em Goiás, em 25/04, a cotação foi de R\$ 74,91/saca (IFAG).

No campo, a colheita do milho 1ª safra, até o dia 23/04, alcançou 65,7% da área plantada do país e, em Goiás, 80,0%. A semeadura

do milho safrinha está concluída tanto no país quanto no estado, com expectativa de bons resultados de produção.

Embora as exportações de milho do país tenham retraído no mês de março, no acumulado deste ano (primeiro trimestre) houve aumento de 26,8% no valor comercializado com outros países, em relação ao mesmo período de 2021.

GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA

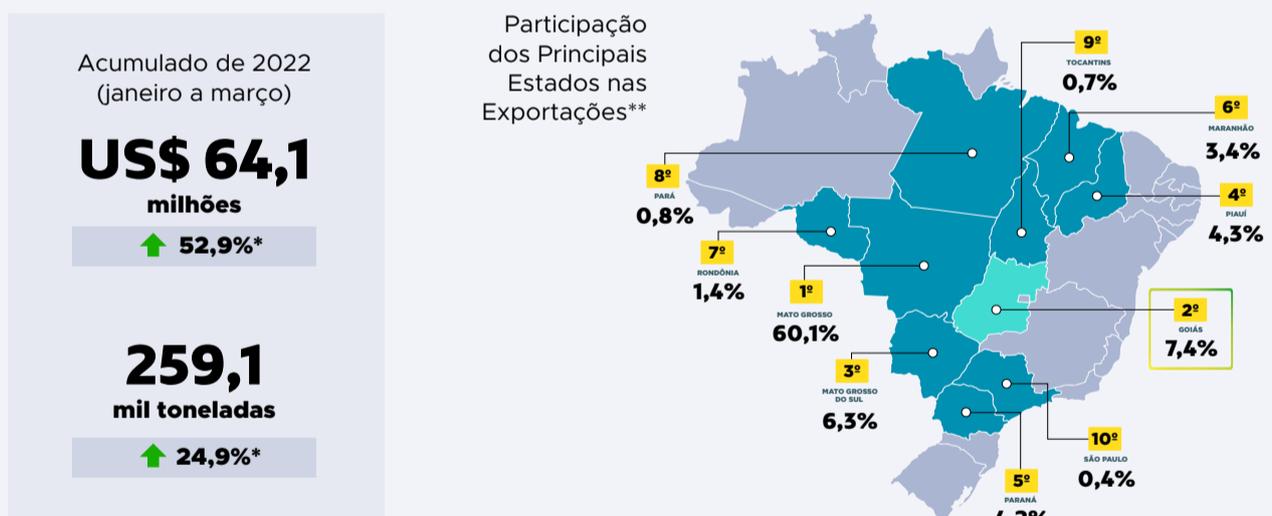


* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

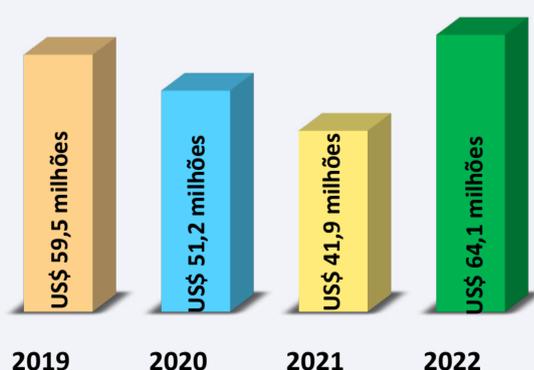
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO ESTIMATIVA 2022



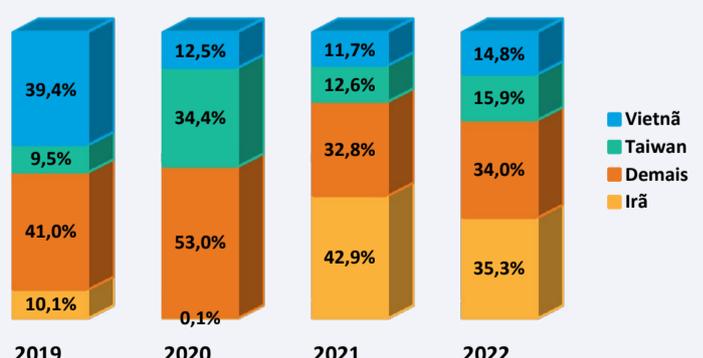
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



Série Histórica do Valor Exportado de Milho**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Girassol

Originalmente provindo do continente norte americano, o girassol tem sido cultivado em diversos países do mundo. A cultura apresenta ampla adaptabilidade às diferentes condições de solos e clima e seu rendimento é pouco influenciado pela latitude, altitude ou pelo tempo de exposição à radiação solar no dia. Possui também resistência à seca, ao frio e ao calor, o que a torna uma boa opção nos sistemas de rotação e sucessão de culturas nas regiões produtoras de grãos.

No Brasil, o girassol é geralmente cultivado como cultura de segunda safra. Para a temporada 2021/22, estima-se o plantio em 37,6 mil hectares que devem produzir 59,1 mil toneladas - crescimento de 63,3%, em relação à safra anterior. Goiás lidera a produção no país e, nesta

safra, deve registrar o terceiro melhor resultado na série histórica da Conab - veja os destaques abaixo.

Grande parte do cultivo do girassol é destinada à produção do óleo comestível, que se destaca por suas excelentes características físico-químicas e nutricionais. Além disso, é considerado um dos óleos vegetais de melhor qualidade nutricional e organoléptica do mundo atuando na prevenção de diferentes doenças cardiovasculares e no controle do nível de colesterol no sangue.

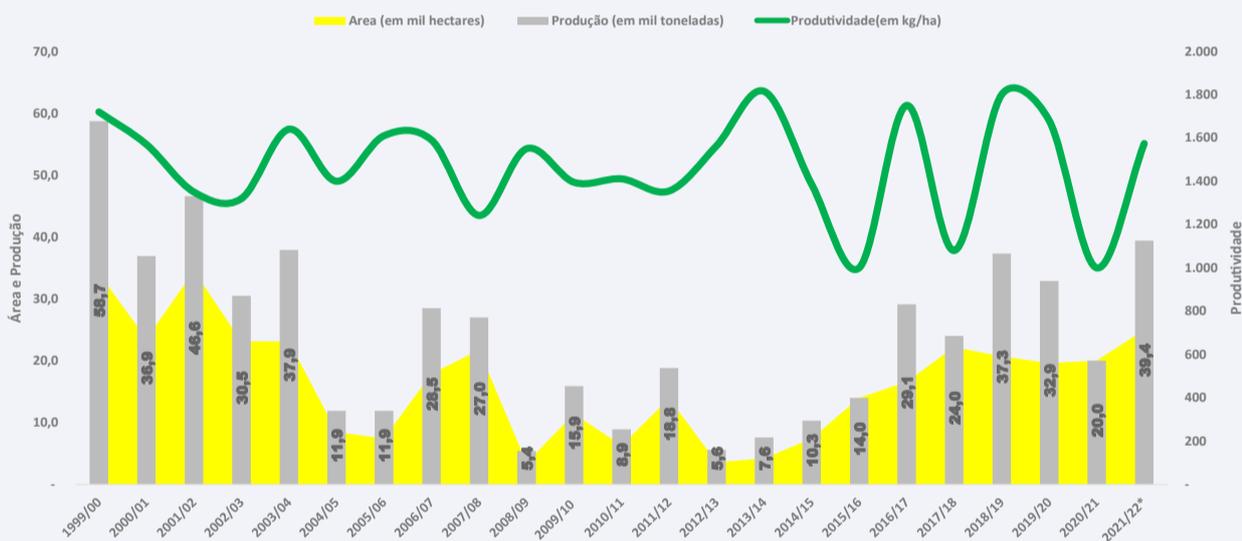
A produção de óleo de girassol no país é destinada basicamente a abastecer a demanda doméstica, não possuindo representatividade na pauta de exportações. Em 2021, o Brasil importou 53,7 mil toneladas deste produto, sendo o principal fornecedor a Argentina.

GOIÁS: SAFRA DE GIRASSOL 2021/22 ESTIMATIVA



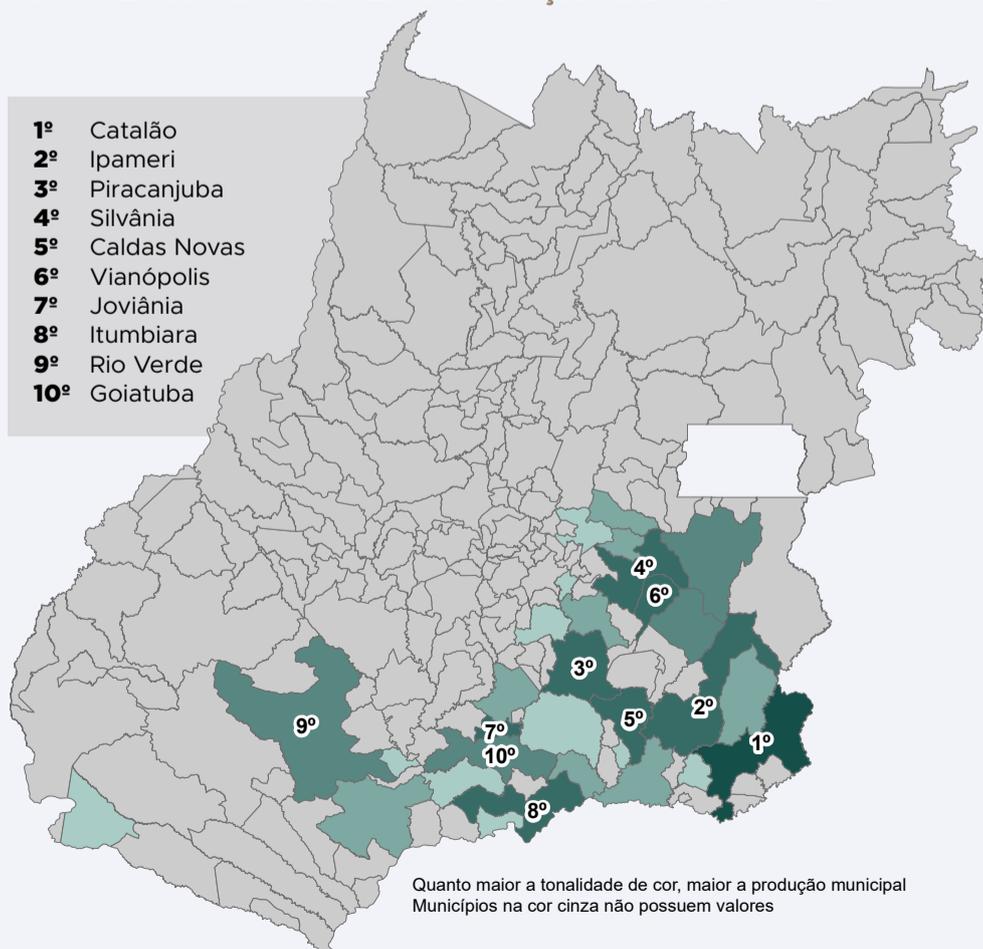
* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE GIRASSOL



* Estimativa

GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE GIRASSOL



Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA - 2022

Em maio, o produtor rural deverá imunizar o rebanho de bovinos e bubalinos com até 24 meses contra Febre Aftosa, em cumprimento da nova estratégia de vacinação estabelecida pelo MAPA.

O calendário para a vacinação anti Aftosa, em Goiás, neste ano, estabelece a imunização de bovinos e bubalinos jovens - com até 24 meses - na primeira etapa (maio) e do rebanho de todas as idades na segunda etapa (novembro). A inversão das etapas visa gerar sinergia entre a demanda de vacinas e o cronograma de produção das indústrias e, assim, garantir a oferta suficiente de imunizantes contra a febre aftosa em todo país.

Importante ressaltar que os animais com mais de 24 meses, que não foram vacinados em novembro de 2021, não apresentam risco sanitário, pois foram imunizados quatro ou mais vezes nos anos anteriores, o que lhes confere uma proteção imunológica maior que os animais mais jovens.

Vale lembrar que vacinação contra Raiva dos Herbívoros - bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos e ovinos - é obrigatória nos municípios de alto risco*.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA E RAIVA DOS HERBÍVOROS PARA 2022

FEBRE AFTOSA

Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez



**Bovinos e
Bubalinos
até 24
meses**



**Bovinos e
Bubalinos
de todas as
idades**

RAIVA

Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez



**Bovinos,
Bubalinos,
Equídeos
Caprinos e
Ovinos até
12 meses**



**Bovinos,
Bubalinos,
Equídeos,
Caprinos e
Ovinos de
todas as idades**

Após a etapa de vacinação de novembro deste ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária - MAPA suspenderá a vacinação contra febre aftosa em Goiás e nos estados de MG, MS, MT, TO, ES e DF. Para que esta transição de status sanitário pudesse ocorrer, o estado precisou atender a

vários critérios e metas estabelecidas pelo Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PE/PNEFA), que têm sido realizadas por meio do trabalho da Agrodefesa em parceria com o produtor goiano e **Equipe Gestora Estadual do PE/PNEFA.

* Alvorada do Norte, Anhanguera, Aparecida do Rio Doce, Aporé, Araguaçaz, Aruanã, Aurilândia, Barro Alto, Bela Vista de Goiás, Bom Jardim de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Bonfinópolis, Bonópolis, Britânia, Uritinópolis, Cachoeira Alta, Cachoeira Dourada, Caçu, Caiapônia, Caldazinha, Campinaçu, Campinorte, Campo Alegre de Goiás, Campos Belos, Carmo do Rio Verde, Castelândia, Catalão, Ceres, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Corumbalva, Cristianópolis, Crixás, Cumari, Damianópolis, Davinópolis, Divinópolis de Goiás, Doverlândia, Faina, Flores de Goiás, Formosa, Formoso, Goiandira, Goianésia, Guarani de Goiás, Guaraitá, Guarani de Goiás, Hidrolândia, Hidrolina, Iaciara, Ipameri, Ipiranga de Goiás, Itaberá, Itapaci, Itapirapuã, Itapuranga, Jaraguá, Jataí, Jesópolis, Jussara, Leopoldo de Bulhões, Mambai, Mara Rosa, Matrinchã, Minaçu, Monte Alegre de Goiás, Montividiu, Morro Agudo de Goiás, Mozarlândia, Niquelândia, Nova América, Nova Aurora, Nova Crixás, Nova Glória, Nova Iguaçu de Goiás, Nova Roma, Nova Brasil, Orizona, Ouvidor, Palestina de Goiás, Palmelo, Paraúna, Petrolina de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pirenópolis, Pires do Rio, Porteirão, Posse, Quirinópolis, Rialma, Rianópolis, Rio Verde, Rubiatuba, Santa Bárbara de Goiás, Santa Cruz de Goiás, Santa Fé de Goiás, Santa Helena de Goiás, Santa Isabel, Santa Rita do Novo Destino, Santa Rosa de Goiás, Santo Antônio da Barra, Santo Antônio do Descoberto, São Domingos, São Francisco de Goiás, São Luiz do Norte, São Miguel do Araguaia, São Miguel do Passa Quatro, São Patrício, Senador Canedo, Serranópolis, Silvânia, Simolândia, Sítio D'Abadia, Três Ranchos, Uruaçu, Uruana, Urutaí, Vianópolis, Vila Boa e Vila Propício.

** A Equipe Gestora Estadual do PE/PNEFA é composta por 8 instituições: FUNDEPEC-GO, AGRODEFESA, EMATER, SEAPA, CRMV-GO, EVZ/UGF, MAPA e FAEG.

Fonte: Agrodefesa

